

**Programa comum das Listas concorrentes aos lugares atribuídos aos representantes dos docentes e investigadores no Conselho de Escola, no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa**

Lema: *Memória, Responsabilidade e União para o Futuro*

**Caros Colegas**

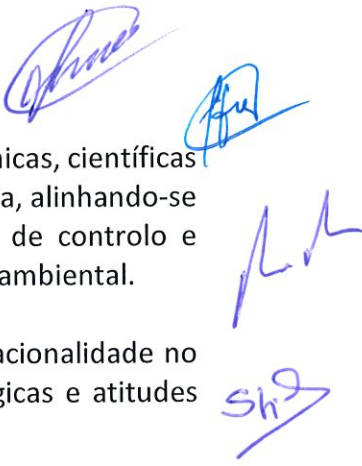
A FMV-ULisboa encontra-se de novo em processo eleitoral para os seus órgãos de gestão, culminando em 25 de março de 2026 com a eleição dos membros do Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico. Trata-se de um **momento privilegiado de análise e ponderação sobre o passado recente e de opções a tomar para o seu futuro**, bem como, de forma fundamentada, refletir sobre os que de entre nós estarão melhor posicionados para integrar esses órgãos, liderando a Faculdade na prossecução dos seus objetivos e da sua missão e na manutenção do seu lugar cimeiro como a escola fundadora do ensino da Medicina Veterinária em Portugal e no espaço Lusófono, da qual todos nos orgulhamos e queremos preservar. Assim, por amor à instituição que servimos, reconhecimento às pessoas que aqui trabalham e estudam, por estímulo pessoal e pelo dever associado ao legado dos nossos predecessores nos 196 anos de história desta instituição, lançamos esta candidatura.

Em linha com o rigor e a transparência de atos eleitorais anteriores, apresentamos uma lista completa para todos os órgãos de gestão. Esta candidatura foca-se em garantir a cooperação institucional e em consolidar um modelo de gestão participativa na FMV.

Assim, consideradas as disposições legais e estatutárias, e depois de uma profunda reflexão, entendemos que os colegas **Luís Carvalho, Graça Pires, Rui Bessa e Solange Gil**, pelo profundo conhecimento da instituição, a sua experiência, a facilidade de relacionamento pessoal e institucional e as suas características pessoais, serão os candidatos que no presente reúnem pressupostos necessários ao desempenho da função, Presidente da FMV, Presidente do Conselho de Escola, Presidente do Conselho Científico e Presidente do Conselho Pedagógico, assumindo a sua candidatura a esses cargos.

Os pilares que vão nortear o mandato de 2026-2030 são:

- **Qualidade do ensino e inovação pedagógica**, promovendo uma formação científica sólida, atualizada e centrada no estudante, tendo por base uma formação consistente dos docentes;
- **Excelência da investigação científica**, assegurando rigor, relevância e impacto do conhecimento produzido, visando consolidar a posição de liderança da FMV na investigação das ciências veterinárias;
- **Qualidade da prestação de serviços**, nomeadamente clínicos, laboratoriais e de extensão universitária atentos às necessidades dos seus requerentes;
- **Ligação efetiva à comunidade**, reforçando o papel da FMV como instituição de serviço público a nível regional, nacional e internacional;

- 
- **Biossegurança**, como pilar estruturante e autónomo das atividades académicas, científicas e clínicas, constitui um elemento fundamental na prática médico-veterinária, alinhando-se com o paradigma de Uma Só Saúde, ao assegurar medidas integradas de controlo e prevenção de agentes infecciosos com impacto na saúde animal, humana e ambiental.
  - **Promoção da saúde e do bem-estar** de toda a comunidade académica;
  - **Sustentabilidade ambiental, económica e institucional**, promovendo a racionalidade no uso de recursos, combate ao desperdício e adoção de soluções tecnológicas e atitudes amigas do ambiente.

Focada no trabalho de equipa, esta candidatura aposta numa **articulação solidária entre órgãos para definir o futuro da FMV**. O objetivo é assegurar **ações integradas e decisões transparentes**, reforçando o legado de proximidade e coerência deixado pelas gestões anteriores.

## PROGRAMA

Os dois mandatos que antecederam o de 2026-2030 foram indelevelmente marcados por duas ocorrências importantes: a pandemia de COVID-19 durante o mandato de 2018-2022 e a avaliação da FMV-ULisboa pela EAEVE, subsequente revisão curricular e implementação do Novo Plano de Estudos (NPE) no de 2022-2026. Estes acontecimentos foram altamente desafiantes e puseram à prova a capacidade de mobilização, entreaajuda, empenho, resiliência e pensamento crítico dos docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo e restantes trabalhadores da faculdade e obviamente dos seus estudantes.

Simultaneamente, neste período foi sentido algum desafojo orçamental da dotação do OE para a FMV, fruto de uma reclassificação dos estudantes do MIMV em comparação com os estudantes de outros cursos na ULisboa, de diversos concursos aos quais sabiamente as direções anteriores souberam concorrer e ganhar e por fim ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este desafojo permitiu fazer a renovação dos recursos humanos, obras de recuperação no edificado, fundamentais para a sua conservação e para o melhor bem-estar dos trabalhadores e estudantes, o reequipamento para fins de ensino, investigação e diagnóstico, assim como a construção de novos espaços letivos.

Por outro lado, o resultado da avaliação da EAEVE permitiu sinalizar a Biossegurança como um aspeto a melhorar na FMV-ULisboa, o qual será objeto de reavaliação no início de março próximo. O futuro continuará a trazer desafios, como sempre aconteceu, mas também esperamos que traga a acalmia e o tempo de reflexão suficientes para o amadurecimento de ideias, processos e novos estímulos à melhoria do que foi conquistado até agora.

Neste sentido, caracterizamos e consideramos alguns vetores de ação para os Órgãos de Gestão da FMV-ULisboa para o mandato de 2026-2030, na expetativa de que estes possam consolidar o que foi realizado nos dois mandatos anteriores e que possam desenvolver outras áreas nos próximos quatro anos, em profunda sintonia e com o apoio de todos.

## ENSINO

Depois da revisão curricular da Licenciatura e do Mestrado em Engenharia Zootécnica em 2022 e do início das aulas do Mestrado em Ciências Equinas em 2023-2024, foi aprovada em 2025 a revisão curricular do MIMV com o início do Novo Plano de Estudos (NPE) no

presente ano letivo. Um dos grandes objetivos e pilares estruturantes deste NPE é o reforço de um modelo de ensino centrado em estratégias pedagógicas *hands-on*, com maior componente prática e um aumento significativo do número de horas dedicadas ao treino clínico. Desta forma, um dos principais objetivos dos órgãos de gestão neste mandato, será a completa implementação e aperfeiçoamento do novo currículo desde 2025-2026 até 2029-2030, quando se completará o 5º ano do MIMV do NPE.

A implementação do NPE continuará a beneficiar dos investimentos significativos na promoção e contratação de novo pessoal docente, médicos veterinários e técnicos superiores, bem como nos equipamentos audiovisuais, informáticos e ambientais dos auditórios e salas de aulas, os quais têm melhorado as condições de Ensino-Aprendizagem, em especial nos últimos quatro anos.

O ensino e a avaliação a distância tiveram um grande desenvolvimento com a pandemia de COVID-19, a par da formação pedagógica obrigatória para os trabalhadores com funções docentes desde 2019, contribuindo para uma evolução nas metodologias de ensino-aprendizagem na FMV-ULisboa. Desta forma, no futuro mandato procurar-se-á apostar em formas de avaliação com base em plataformas informáticas que permitirão exames de grande número de estudantes, rápido processamento das suas classificações, adaptação a exames de tipo estruturado e redução da dependência das avaliações em formato papel.

Mas a docência e as aprendizagens, terão um desafio maior nos próximos anos, devido à emergência da **Inteligência Artificial (IA)** e ao seu impacto em todas as vertentes da vida quotidiana, em especial no Ensino, Investigação, Diagnóstico e em todas as outras áreas da Medicina Veterinária. Por isso, neste próximo mandato os órgãos de gestão irão criar uma Comissão de Acompanhamento da IA na FMV-ULisboa, para aprofundamento da sua utilização por trabalhadores e estudantes da nossa faculdade, mas de uma forma regulada e consciente, em sintonia com as restantes escolas da ULisboa e em articulação com a Comissão de IA da ULisboa, promovendo as oportunidades e equidade do seu emprego nas aprendizagens e na formação em todas as vertentes de atuação médico-veterinária.

Esta abertura para a utilização da IA será reforçada pela revisão em curso dos Regulamentos do MIMV e de Avaliação do 1º, 2º e 3º Ciclos de Estudos, bem como dos Estatutos da FMV-ULisboa, de forma a adequar estes documentos ao NPE, ao funcionamento da nossa Faculdade e aos avanços tecnológicos, que os irão suportar sob uma perspetiva ética.

O Conselho Pedagógico criou o **Gabinete de Apoio ao Estudante (GAPE)** e o **Grupo de Mentores (GM)** através dos quais, de uma forma organizada, passou a prestar um apoio precioso de Tutoria e Mentoria aos estudantes. No entanto, nesta candidatura, em articulação com os outros órgãos, propomo-nos promover a reflexão necessária para incorporar na avaliação do desempenho dos docentes e outros trabalhadores da FMV, a melhor forma de avaliar a componente pedagógica e de apoio aos estudantes. Por outro lado, irão ser incentivadas ações de formação de docentes e estudantes no âmbito das suas funções de Tutoria e Mentoria.

Na sequência da implementação do NPE, foi feito um investimento em vários **modelos de pequenos e grandes animais para o ensino clínico**, que estão a ser utilizados no âmbito do **Centro de Treino de Competências Clínicas (CTCC)**, o qual também terá uma utilização cada vez mais frequente na aprendizagem de competências de forma autónoma evitando impactos no bem-estar animal.

Por último, o futuro do ensino e aprendizagem médico-veterinária carece cada vez mais de uma abordagem integrada e estruturada dos diversos saberes e ciências veterinárias, pelo que propomos a criação na FMV-ULisboa de uma **Comissão de Educação Médico Veterinária (CEMV)**, à semelhança do que acontece nos Departamentos de Educação Médica das Escolas de Medicina em Portugal e nalgumas escolas de Medicina Veterinária a nível europeu, como a da Universidade de Utreque, nos Países Baixos. A CEMV, em articulação com o CP e o CC, terá uma importante função no que respeita à Formação dos Docentes, na Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem, na Investigação em Educação Médico-Veterinária, no Acompanhamento do Ensino a nível Pré e Pós-graduado e na Formação Contínua a desenvolver pela FMV.

Propomos assim para os próximos quatro anos:

1. Implementar as recomendações dos painéis de **avaliação nacional e internacional**, e as sugestões das Comissões Científicas, de docentes e de estudantes, realizando ou completando diversas ações, como sejam:
  - a) Consolidar entre 2026- 2030 o **Novo Plano de Estudos do MIMV**;
  - b) Desenvolver a **formação pedagógica** dos docentes, médicos veterinários e enfermeiros veterinários do HE, nomeadamente nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem com base tecnológica;
  - c) Estabilizar o sucesso académico e bem-estar dos estudantes através do reforço do GAPE e do GM, **estimulando o voluntariado** de trabalhadores com funções docentes e outros no GAPE e dos estudantes do GM, bem como a sua valorização;
  - d) Estabelecer um programa de tutoria dos novos docentes, com acompanhamento de aulas, em articulação com a CEMV;
  - e) Manter um **Conselho Pedagógico de proximidade** no acompanhamento das aulas, rotações e estágios na FMV;
  - f) Promover a utilização crescente de **modelos animais** no Ensino e **desenvolvimento contínuo do CTCC**;
  - g) Otimizar as **valências do HE** no ensino, no âmbito do NPE do MIMV, e na investigação;
  - h) Estimular o interesse e a implementação de **novas residências e internatos**;
  - i) Melhorar e ampliar os **espaços de ensino e de estudo**;
  - j) Consolidar a utilização da aplicação **App Logbook**;
  - k) Dar competências à referida **CEMV para acompanhamento da Educação Médico-Veterinária** em todas as suas vertentes.
2. Consolidar as melhorias efetuadas a nível de instalações, de equipamentos e de pessoal após a **avaliação e reavaliação do MIMV pela EAEVE**;
3. Fomentar a imagem e visibilidade da FMV de modo a **projetar melhor o ensino praticado** e assim **atrair os melhores estudantes, nacionais e internacionais**.

## INVESTIGAÇÃO

No primeiro dos dois mandatos precedentes, o **Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA)** obteve a classificação de *Excelente* e com a sua liderança e integrando outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), foi criado o Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS). Todavia, no segundo dos dois mandatos anteriores, a última

avaliação dos Centros de investigação pela FCT relegou o CIISA para um patamar de classificação de Muito Bom e o futuro do AL4Animals está dependente de políticas que transcendem as instituições que o criaram.

O CIISA tem sido essencial para o desenvolvimento do conhecimento e a fundamentação do Ensino desde a sua criação no início dos anos 1990, permitindo que a maioria dos docentes à data fizesse a sua investigação, publicasse os seus resultados, fizesse os seus doutoramentos, lançando o futuro para os atuais grupos e linhas de investigação da FMV-ULisboa. Além disso, as linhas de financiamento que proporcionou ao custear projetos de investigação internos competitivos, bem como as missões a reuniões científicas e as publicações de artigos e livros, permitiram que a sua ação continuasse a ser determinante na formação e progressão dos docentes, investigadores e estudantes da nossa Faculdade.

Desta forma, consideramos que **a FMV-ULisboa deverá continuar a valorizar em toda a linha a vertente de investigação, pois não é possível ensinar sem investigar e vice-versa.** A asserção de que a Medicina Veterinária que defendemos e praticamos deve ser baseada na evidência, relembra-nos sempre que a nossa praxis e o nosso ensino devem ser fundamentados na investigação. Nesse sentido, a inserção precoce dos estudantes nos nossos projetos e linhas de investigação deve ser incentivada, assim como a Formação em Literacia Científica, a qual, à semelhança do que acontece com a Formação Pedagógica, também deve ser estimulada, em articulação com a política global de investigação científica da ULisboa. De igual modo, em total alinhamento com a reitoria da ULisboa, a FMV está empenhada em implementar o espírito da Carta Europeia do Investigador e obter a distinção “HR Excellence in Research”.

É, pois, muito importante continuar a fomentar a investigação no CIISA para responder a grandes desafios globais, nomeadamente a necessidade de alimentar uma população mundial em crescimento com produtos de origem animal seguros e nutritivos, o controlo de doenças infecciosas emergentes em animais e das zoonoses com impacto na eficiência produtiva e na saúde pública, e o desenvolvimento de soluções terapêuticas inovadoras para doenças animais que possam servir de modelo para doenças humanas, cumprindo deste modo os objetivos no âmbito do conceito Uma Só Saúde.

Assim, propomos para os próximos quatro anos:

1. Reforçar o apoio ao **CIISA** no desenvolvimento e coordenação da investigação na FMV, mitigando os efeitos do decréscimo do seu financiamento externo;
2. Obtenção da certificação europeia “HR Excellence in Research” para o CIISA/FMV;
3. Apoiar o Laboratório Associado AL4Animals em todas as suas vertentes e de acordo com a política que for definida a nível central para estas estruturas de investigação;
4. Concertação no delineamento de estratégias e apoio ao CIISA na preparação das avaliações futuras para que volte a receber a classificação de Excelente;
5. Atualização constante da página web do CIISA.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária da FMV é maioritariamente desenvolvida através dos serviços que presta à Sociedade pelo seu **Hospital Escolar (HE)**, bem como por **laboratórios de prestação de serviços de múltiplas áreas e setores**. Durante os dois mandatos que nos antecederam esta estrutura sofreu melhorias substanciais a nível administrativo e financeiro,

assim como do seu Centro de Diagnóstico. Além disso, houve uma reorganização do HE, individualizando o Hospital de Pequenos Animais, o Hospital de Equídeos, o Hospital de Espécies Pecuárias e a Unidade de Isolamento e Contenção Biológica, à qual se somou a contratação de mais médicos veterinários, de enfermeiros veterinários e de uma gestora hospitalar, a abertura de residências e internatos e uma melhor definição de carreiras. Implementou-se a realização de inquéritos aos clientes, médicos veterinários, enfermeiros veterinários e estagiários, como forma de aferição do seu trabalho e funcionamento. Também neste período foi adquirido equipamento de imagiologia para o HE que reforçou as valências de diagnóstico nos pequenos animais e nos equídeos.

A par dos serviços do HE e dos vários Laboratórios, a FMV continua a desenvolver a sua ligação e colaboração com a Sociedade, tanto a nível individual, como setorial, desde a participação em Laboratórios Colaborativos e projetos, a diversas iniciativas com entidades públicas, organizações associativas e a Sociedade em geral.

Assim, nos próximos quatro anos do nosso mandato relativamente à extensão universitária propomos o seguinte:



1. Continuar a melhorar a organização e otimização dos **serviços oferecidos pelo HE**;
2. Consolidar a **página web do HE**, otimizando a sua comunicação com a sociedade, nomeadamente através de um **Dia Aberto consagrado aos Hospitais das diferentes espécies e das redes sociais do HE da FMV**, as quais também devem incidir nas diferentes espécies.
3. Otimizar a relação com a **ACIVET** como entidade gestora do **HE**.
4. Apoiar e consolidar os **Laboratórios Colaborativos e outros Projetos de interesse** para a comunidade local e para a sociedade em geral;
5. Promover e apoiar **parcerias estratégicas com entidades externas** alinhadas com a missão da FMV, priorizando iniciativas que contem com o envolvimento direto dos nossos trabalhadores.

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A regularização de vínculos à Administração Pública, a reorganização de Serviços e a afetação de mais recursos humanos, caracterizou a ação dos órgãos de gestão precedentes, sendo de destacar o reforço de serviços como a imagem e comunicação, áreas de extrema importância para a visibilidade e afirmação externa da FMV.



A este nível e indo ao encontro do que já está a ser feito, propomos nos próximos quatro anos:

1. Continuar a melhoria do **funcionamento dos serviços administrativos**, promovendo as contratações necessárias, bem como as condições de trabalho e a melhor aferição da sua eficiência;
2. Agilizar e consolidar o **Sistema de Garantia da Qualidade**, em sintonia com o da ULisboa;
3. Reforçar e consolidar o desenvolvimento da área de **Imagem e Comunicação, com forte atenção ao Ensino, à Investigação, ao HEFMV e às redes sociais oficiais da instituição**, em prol de uma melhor e mais eficiente mensagem interna e externa;
4. Agilizar os processos de **comunicação e informação interna** da Comunidade FMV;
5. Atualizar e consolidar o aspeto institucional da **página web da FMV**;

- 
- 
6. Continuar a desenvolver a **plataforma Fénix**, nomeadamente com mais ferramentas que ajudem no diagnóstico precoce do insucesso académico.

## INSTALAÇÕES, BIOSSEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Já muito foi falado e escrito sobre a degradação do edificado da FMV e cumpre-nos fazer um agradecimento a todos os que nos precederam no sentido da sua melhoria. Em especial, foi notório o forte empenho e conquistas alcançadas desde a fundação da ULisboa até à atualidade, quer com o apoio da Reitoria, quer mais recentemente através do PRR e do Projeto AgriTechEdu, permitindo uma reabilitação dos edifícios A, B, C e D, obras de carácter urgente e a aquisição e manutenção de equipamentos que são fundamentais para o nosso trabalho, para além da construção de novas salas de ensino interativo no piso vazado do edifício C e que irão reforçar e melhorar a qualidade do ensino clínico. É de realçar, ainda neste período, o projeto de Unidade de Valorização Orgânica (UVO) de Resíduos Orgânicos, para o tratamento sustentável em termos ambientais dos estrumes produzidos pelas espécies pecuárias residentes na FMV.



É de destacar todas as obras desenvolvidas desde 2025 e atinentes ao reforço da Biossegurança em vários pontos da FMV, nomeadamente nos edifícios F, G e H e nas Unidades de Isolamento e Contenção Biológica de Pequenos Animais e de Equídeos. Estas obras constituem um esforço sem precedentes no capítulo da Biossegurança, que estão também a ser acompanhadas por um forte investimento em equipamentos e mobiliário, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para além da produção de manuais e sinalética específicas.

De mencionar também o necessário reforço da sustentabilidade dos processos, das instalações e da instituição em termos globais, pelo que destacamos neste sentido a UVO, a montagem de painéis fotovoltaicos e a necessária abordagem futura à sustentabilidade da utilização dos EPIs.

A este nível e na continuação do que já está a ser feito, propomos nos próximos quatro anos:

1. Acompanhar a conclusão das **obras de reabilitação do edificado da FMV, em especial nos edifícios G e H e no piso vazado do edifício C** e em alguns dos seus interiores mais necessitados, bem como nas novas vias de acesso para as Unidades de Isolamento e Contenção Biológica de Pequenos Animais e Equídeos e da nova Unidade de Isolamento de Equinos, aos quais se devem adicionar os necessários ajustes tecnológicos.
2. Consolidar o projeto da **UVO de Resíduos Orgânicos** em forte articulação com o Instituto Superior de Agronomia e no âmbito do PRR e do projeto AgriTechEdu.
3. Continuar a recuperação e redimensionamento de instalações do HE, canil e outras, para expandir atividades, permitir outras utilizações e melhorar as pré-existentes.
4. Continuar a recuperação e melhoria das instalações de pequenos ruminantes, bovinos e equídeos residentes da FMV.
5. Acompanhar e apoiar a consolidação das obras e procedimentos relativos às questões de Biossegurança, nomeadamente na sua efetiva implementação no terreno por toda a Comunidade FMV, mantendo em funcionamento a atual Comissão de Biossegurança.
6. Promover a **valorização de infraestruturas e a modernização de edifícios**, consolidando a FMV como uma instituição de referência na sustentabilidade. Focaremos a ação na otimização da gestão de resíduos, no reforço da contenção biológica e na maximização da eficiência energética.

## RELAÇÕES EXTERNAS

### 1. Consolidação da ULisboa e Afirmação da FMV

a) **Identidade e Excelência:** Defender as especificidades da FMV, assegurando os recursos necessários para manter padrões de funcionamento e qualidade de topo.

b) **Cooperação de Valor Acrescentado:** Colaborar ativamente na construção de uma Universidade de referência global, potenciando a dinâmica da rede ULisboa para alcançar níveis de projeção e condições de trabalho superiores.

c) **Sinergia Multidisciplinar:** Fomentar projetos e parcerias inter e multidisciplinares com as restantes Escolas da Universidade.

d) **Reforço da cooperação e das sinergias** com as escolas do Pólo da Ajuda, o Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Arquitetura e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

### 2. Cooperação Institucional e Internacionalização

Expandir a rede de parcerias internacionais e nacionais da FMV, integrando projetos conjuntos de ensino e investigação. Através destas sinergias, pretendemos otimizar a gestão de recursos e reforçar o posicionamento competitivo e a produtividade académica da Faculdade.

## RECURSOS HUMANOS

“As instituições são as pessoas” e é fundamental que estas trabalhem de forma motivada, de um modo feliz e que seja promovido um ambiente de convívio são e de reconhecimento. Desta forma será fundamental continuar o rejuvenescimento e a renovação necessários do corpo docente, de investigadores e de outros trabalhadores da FMV-ULisboa, na esteira do que aconteceu nos dois mandatos anteriores e atendendo à aposentação esperada de muitos colegas nos próximos 4-5 anos. O recrutamento de docentes e investigadores será efetuado aplicando os princípios do CoARA em sintonia com os princípios da Carta Europeia do Investigador e da distinção HR Excellence in Research”. Assim, será fundamental:

1. **Contratação Estratégica:** Assegurar os recursos humanos (docentes, técnicos e administrativos) necessários para a consolidação do projeto pedagógico da FMV e para a plena operacionalidade das suas valências académicas e científicas.
2. **Cultura de Excelência:** Fomentar a motivação e a qualidade do corpo docente da FMV através da melhoria das condições de trabalho e do reconhecimento efetivo do desempenho.
3. **Renovação e Continuidade:** Implementar um plano de sucessão atempado que favoreça a transmissão de conhecimento dos profissionais em fase de aposentação para os novos colaboradores, evitando a perda de *know-how*.

## DESPORTO, CULTURA E LAZER

A Comunidade FMV-ULisboa deve, aproveitando os seus espaços, desenvolver em conjunto atividades desportivas, culturais e de lazer, e as pessoas os seus gostos e hobbies, quer no seio da nossa Faculdade, quer onde a representarmos.

Provavelmente nem todos conhecemos a história de alguns desportos que têm sido praticados por estudantes da nossa Faculdade no âmbito da AEFMV e que deixaram marcas na sua história, como o rãguebi, o futebol de 11, o futsal e o voleibol feminino, só para deixar alguns exemplos do nosso passado recente. Foram mesmo obtidos feitos desportivos dignos de realce, e até fomos campeões universitários, como foi o caso da equipa de voleibol feminino em 2024-2025. A prática desportiva em representação da Faculdade deve encher-nos de orgulho e deve ter um reforço do nosso apoio em qualquer das vertentes em que seja praticada.

Os aspetos culturais também devem voltar a ser considerados como uma necessidade da Comunidade FMV em retomar o convívio além do trabalho, encontrando-se, por exemplo, para sessões temáticas de cinema, exposições de arte (pintura, fotografia, etc.), concertos de música e um projeto piloto da Rádio Vet, como forma de colaboração e interseção entre os docentes, investigadores e outros trabalhadores da FMV e os estudantes.

No capítulo do lazer deverão voltar a ser dinamizados os saraus culturais, as noites de fado, festas temáticas, clubes de leitura, passeios na Natureza e a ornitologia de campo, com Monsanto aqui ao lado, etc., atividades que poderemos dinamizar e interagir também com as outras escolas do Pólo Universitário da Ajuda.

## MEMÓRIA PARA O FUTURO

Trabalhar e estudar na FMV-ULisboa traz uma responsabilidade acrescida, pois representa ensinar, aprender, investigar e conviver numa instituição quase bicentenária, fundada em 7 de abril de 1830. Esta realidade torna a FMV uma das mais antigas da nossa ULisboa e das que lecionam Medicina Veterinária a nível mundial e, por isso mesmo, carregamos a tradição dos nossos antecessores, mas também o dever de a conjugarmos com a inovação e de passarmos este legado às gerações vindouras.

Neste capítulo, os órgãos de gestão a serem eleitos para 2026-2030 irão atuar em duas vertentes que celebram a memória, mas elevando-a e projetando-a para o futuro.

Em primeiro lugar na futura celebração dos seus 200 anos de existência a 7 de abril de 2030, enquanto escola fundadora do ensino da Medicina Veterinária em Portugal e no espaço da Lusofonia. Num mundo com elevado grau de convulsão geopolítica e socioeconómica, queremos apesar destas dificuldades e contextos, celebrar o Bicentenário de uma instituição que nos formou e educou para praticarmos a Medicina Veterinária, salvaguardando a saúde animal e sendo agentes de saúde pública, na perspetiva de Uma Só Saúde.

Para este efeito será nomeada um **Comissão do Bicentenário da FMV-ULisboa** para no horizonte temporal de quatro anos começar a estruturar um programa, as atividades para o celebrarmos e proporcionarmos momentos de encontro entre gerações de médicos veterinários.

A memória decorrente de quase 200 anos de atividade tem que ser salvaguardada para as gerações futuras de Médicos Veterinários e, nesse sentido, queremos reativar a ideia do

futuro **Museu/Núcleo Museológico de Medicina Veterinária**, com base no diverso espólio que veio das antigas instalações da FMV da Gomes Freire e que se encontra disperso na nossa Faculdade e apoiado em base tecnológica, com desenvolvimento de um site específico e apoiado na Inteligência Artificial. Será nomeada também uma **Comissão para a História e Museologia da FMV-ULisboa**, que terá a missão de lançar as raízes do Museu/Núcleo Museológico a par da atividade da Comissão do Bicentenário, por forma a que em 2030 aquela estrutura já tenha assumido os necessários e desejados atributos.

Este Programa dos Órgãos de Gestão da FMV para o quadriénio 2026-2030, nasce de um profundo respeito pela história da Faculdade e pelo percurso coletivo que a trouxe até ao presente.

**Honrar o Passado**, de 196 anos de história, significa reconhecer o trabalho, o saber e a dedicação de gerações de docentes, investigadores, técnicos, estudantes e profissionais que construíram a identidade, o prestígio e a relevância da FMV, ou seja, a sua **Memória**.

**Construir o Presente** implica assumir, com **Responsabilidade** e **Coragem**, os desafios atuais do ensino superior, da ciência e da sociedade, promovendo qualidade, inovação, biossegurança, bem-estar e sustentabilidade, sempre com as pessoas no centro da ação institucional.

**Sonhar o Futuro** é projetar uma Faculdade de Medicina Veterinária ainda mais forte, aberta, humana e influente, capaz de antecipar desafios, liderar pelo exemplo e contribuir ativamente para a saúde animal, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Este compromisso é, acima de tudo, um convite à participação, à cooperação e ao sentido de pertença, ou seja, à **União**. Juntos, honrando o passado, construindo o presente e sonhando o futuro, afirmaremos a FMV como uma instituição maior a nível académico, científico e humano, ao serviço da comunidade e das gerações vindouras.

Com as mais cordiais saudações académicas.

FMV, 19 de fevereiro de 2026



Luís Carvalho



Graça Pires



Rui Bessa



Solange Gil